RB ASSET

Cenário Macroeconômico
Outubro/26



COMENTÁRIOS DA GESTORA

Breve Panorama Macroeconômico

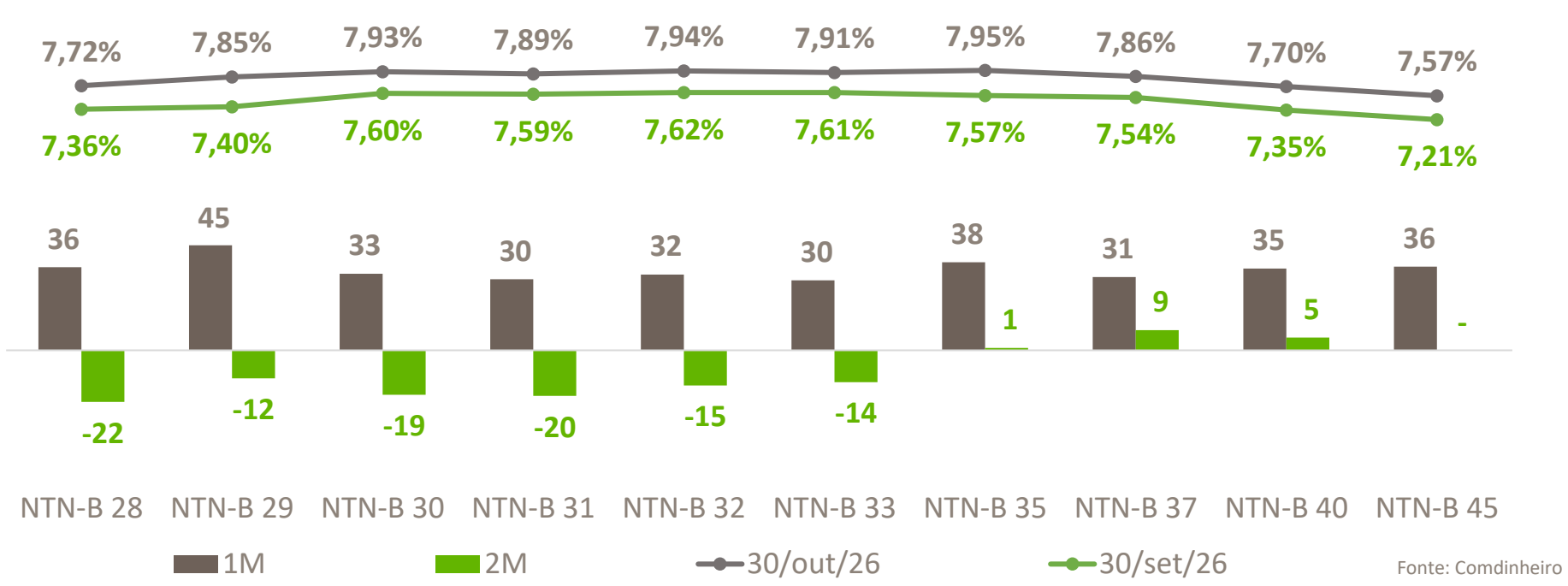
Outubro ficou marcado pela reeleição no Brasil do atual presidente, assim como pela manutenção dos juros pelo Fed, em decisão não unânime e discursos de dirigentes mais *hakwish*, defendendo novos aumentos de juros para conter a alta da inflação. Ainda, tivemos a continuidade das tensões no Oriente Médio, com ataques dos rebeldes *houthis* do Iêmen na Arábia Saudita e Iêmen, assim como o prosseguimento das negociações entre EUA e Irã, ainda sem uma resolução. Ademais, o início da temporada de resultados corporativos voltou a chamar atenção à temática IA, com investidores preocupados com os fluxos de caixa negativos das principais empresas, registrando resultados trimestrais aquém do esperado. Com isso, tivemos comportamentos distintos para os principais índices em NY: o Dow Jones encerrou o mês em alta de 1,70%, já o S&P 500 caindo 0,93% e o Nasdaq em queda de 5,30%.

No cenário doméstico, tivemos novo ingresso de capital de R$ 8,167 bilhões na B3, mantendo saldo acumulado positivo de R$ 35,563 bilhões no ano. Nos indicadores, assim como no mês anterior, tivemos abaixo das expectativas os dados de produção industrial, PMIs, volume do setor de serviços e vendas no varejo. Ainda, tivemos o o IBC-Br de agosto em linha com esperado, se recuperando das perdas recentes. Por fim, a dívida pública continuou a aumentar, com nova piora na dívida líquida do setor público, saindo de 69,3% para 70,0% do PIB, sendo o principal driver de preocupação dos economistas, diante das medidas anunciadas no pré-eleição, popularmente conhecida como pacote de bondades, com potencial de impacto estimado entre R$ 250 a 405 bilhões, sem contrapartida apresentada, que potencialmente virá de novas medidas de arrecadação.

Em setembro, o IPCA apresentou variação de 0,82%, levando o acumulado em 12 meses para 4,58% e voltando a superar o teto da meta do BC. Por outro lado, o IPCA-15 de outubro registrou alta de 0,32%, abaixo do piso das estimativas (0,37%), com o acumulado em 12 meses em trajetória ascendente, em 4,62%. Como esperado após o resultado eleitoral, o boletim Focus trouxe novidades para diferentes projeções, sendo que o IPCA teve ajuste de 5,01% há 4 semanas para 5,22% para 2026, assim como altas nas projeções para 2027 (de 4,30% para 4,76%), para 2028 (de 3,80% para 4,00%) e para 2029 (de 3,51% para 3,98%). Por sua vez, a taxa Selic teve também sofreu alterações para final de 2026: 13,50% (de 13,25%), assim como para os anos seguintes, de 12,00% para 12,50% para 2027, de 10,50% para 11,00% para 2028 e de 10,00% para 10,25% em 2029.

A reeleição do presidente Lula, divergindo das pesquisas e do resultado do 1º turno, surpreendeu o mercado, que passou a precificar um cenário sem ajustes fiscais relevantes. Dessa forma, a curva de juros real teve mês de elevada volatilidade, encerrando com abertura acima de 30bps em seus vencimentos. Os índices IMA_B 5, IMA-B e IMA_B 5+ renderam 0,53%, -1,03% e -1,98% no mês de outubro.

Curva de Juros Real



Fonte: Comdinheiro

Contatos Úteis:

RB Asset Management
Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros
Ouvidoria: 0800-940-2707

ri@rbasset.com
sac@bnymellon.com

ESTE RELATÓRIO FOI ELABORADO PELA RB ASSET MANAGEMENT LTDA, SOB SUA RESPONSABILIDADE E TEM CARÁTER MERAMENTE INFORMATIVO, NÃO PODENDO SER DISTRIBUÍDO, REPRODUZIDO OU COPIADO SEM A SUA EXPRESSA CONCORDÂNCIA. A RB ASSET MANAGEMENT LTDA. NÃO SE RESPONSABILIZA POR ERROS DE AVALIAÇÃO OU OMISSÕES. OS INVESTIDORES TÊM QUE TOMAR SUAS PRÓPRIAS DECISÕES DE INVESTIMENTO. ESTE RELATÓRIO É UM INFORMATIVO E DESTINADO AOS COTISTAS DO FUNDO, NÃO REPRESENTANDO OFERTA OU PUBLICIDADE. VERIFIQUE A TRIBUTAÇÃO APLICÁVEL. RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RESULTADOS FUTUROS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR DO FUNDO, GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO, OU AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO (FGC). AO INVESTIDOR É RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA DO REGULAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO ANTES DE QUALQUER DECISÃO DE INVESTIMENTO. VERIFIQUE A DATA DE INÍCIO DAS ATIVIDADES DESTE FUNDO. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE FUNDOS DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL UMA ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 MESES. OS RISCOS EVENTUALMENTE MENCIONADOS NESTE RELATÓRIO NÃO REFLETEM TODOS OS RISCOS, CENÁRIOS E POSSIBILIDADES ASSOCIADOS AO FUNDO. CABE AO INVESTIDOR SE INTEIRAR DE TODOS OS RISCOS ANTES DA DECISÃO DE INVESTIMENTO. INFORMAÇÕES SOBRE OBJETIVO, PÚBLICO-ALVO, RISCOS, POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E BENCHMARK ESTARÃO DISPONÍVEIS NO REGULAMENTO DO FUNDO. CASO O ÍNDICE COMPARATIVO DE RENTABILIDADE UTILIZADO NESTE RELATÓRIO NÃO SEJA O BENCHMARK DO FUNDO, CONSIDERE TAL ÍNDICE MERAMENTE COMO REFERÊNCIA ECONÔMICA, E NÃO COMO META OU PARÂMETRO DE PERFORMANCE.

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

No cenário internacional, a continuidade das tensões no Oriente Médio impactou os preços do petróleo (4° mês consecutivo de alta), reforçando temores do mercado de novos apertos monetários pelo Fed, após declarações mais *hawkish* de dirigentes. Destaque ainda para manutenção dos juros do FOMC. Nos EUA, os dados vieram mistos: produção industrial, PMIs e vendas no varejo melhores do que esperado, assim como primeira leitura do PIB do 3° trimestre (3,4% vs 3,2% esperado), contrabalanceados por *Payroll* e ISM abaixo das expectativas, assim como dados de inflação ainda em patamares elevados. De acordo com a ferramenta *FedWatch*, a probabilidade majoritária é que na próxima reunião de dezembro do FED haverá alta de 0,25 ponto.

Na Europa, os indicadores vieram mistos, como produção industrial, balança comercial, vendas no varejo e índices de confiança e sentimento piores do que estimativas - já a primeira leitura do PIB do 3° trimestre (+0,4%) veio melhor do que esperado, assim como dados de PMI no início do mês. Na China, em mês que marcou a *Golden Week*, o destaque novamente ficou para a balança comercial de setembro, marcado por robustos crescimentos de exportações (+36,3%) e importações (+31,0%), ambos acima do esperado, mas também dados como PIB do 3° trimestre, produção industrial e vendas no varejo acima das expectativas. Por outro lado, tivemos a divulgação de PMIs abaixo das estimativas.

No mercado de *commodities*, o petróleo teve nova alta superior a 15%, aos US$ 113,43/barril (Brent), com incertezas aumentando em relação às negociações entre Estados Unidos e Irã, assim como arrefecimento da crise com os houthis no estreito de Ormuz, que atacaram aeroporto na Arábia Saudita. Já o minério de ferro apresentou novo mês de queda (índice 62% Fe a US$ 90,95/ton, queda de 2,57%), diante do pico do preço do frete em setembro e mercados fechados na China por conta do *Golden Week*, somado aos elevados estoques nos portos chineses e usinas no país trabalhando com margens já negativas.

O Ibovespa apresentou fortes perdas em outubro, após o resultado presidencial eleitoral, encerrando em queda de 9,88%, aos 167.922 pontos (maior queda mensal desde junho de 2022), ainda acumulando ganhos de 4,22% no ano. Por sua vez, o dólar fechou em forte alta de 5,22%, cotado a R$ 5,44, já registrando valorização de 0,81% em 2026. Para novembro, teremos nova rodada de decisões de BCs globais influenciando os ativos globais, assim como eleições de *midterms* nos EUA, com sinalização mais clara da perda de poder de Trump nos EUA, podendo impor novas perspectivas por resolução no Oriente Médio. Já no âmbito interno, após forte otimismo diante do 1° turno e configuração do Legislativo, a grande reprecificação nos ativos após a reeleição de Lula traz expectativa pela condução da política fiscal, que influencia a política monetária do BC, com economistas já revisando cenários, inclusive mantendo taxa Selic inalterada do atual patamar (13,75%) ao longo de 2027.

Índices de Mercado

Retorno Acumulado (Outubro 2026)

Fonte: Broadcast+

Contatos Úteis:

RB Asset Management
Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros
Ouvidoria: 0800-940-2707

ri@rbasset.com
sac@bnymellon.com

ESTE RELATÓRIO FOI ELABORADO PELA RB ASSET MANAGEMENT LTDA, SOB SUA RESPONSABILIDADE E TEM CARÁTER MERAMENTE INFORMATIVO, NÃO PODENDO SER DISTRIBUÍDO, REPRODUZIDO OU COPIADO SEM A SUA EXPRESSA CONCORDÂNCIA. A RB ASSET MANAGEMENT LTDA. NÃO SE RESPONSABILIZA POR ERROS DE AVALIAÇÃO OU OMISSÕES. OS INVESTIDORES TÊM QUE TOMAR SUAS PRÓPRIAS DECISÕES DE INVESTIMENTO. ESTE RELATÓRIO É UM INFORMATIVO E DESTINADO AOS COTISTAS DO FUNDO, NÃO REPRESENTANDO OFERTA OU PUBLICIDADE. VERIFIQUE A TRIBUTAÇÃO APLICÁVEL. RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RESULTADOS FUTUROS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR DO FUNDO, GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO, OU AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO (FGC). AO INVESTIDOR É RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA DO REGULAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO ANTES DE QUALQUER DECISÃO DE INVESTIMENTO. VERIFIQUE A DATA DE INÍCIO DAS ATIVIDADES DESTE FUNDO. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE FUNDOS DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL UMA ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 MESES. OS RISCOS EVENTUALMENTE MENCIONADOS NESTE RELATÓRIO NÃO REFLETEM TODOS OS RISCOS, CENÁRIOS E POSSIBILIDADES ASSOCIADOS AO FUNDO. CABE AO INVESTIDOR SE INTEIRAR DE TODOS OS RISCOS ANTES DA DECISÃO DE INVESTIMENTO. INFORMAÇÕES SOBRE OBJETIVO, PÚBLICO-ALVO, RISCOS, POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E BENCHMARK ESTARÃO DISPONÍVEIS NO REGULAMENTO DO FUNDO. CASO O ÍNDICE COMPARATIVO DE RENTABILIDADE UTILIZADO NESTE RELATÓRIO NÃO SEJA O BENCHMARK DO FUNDO, CONSIDERE TAL ÍNDICE MERAMENTE COMO REFERÊNCIA ECONÔMICA, E NÃO COMO META OU PARÂMETRO DE PERFORMANCE.

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos